

STU realiza plenária com trabalhadores punidos na greve de 2011 nesta quinta-feira (1º)

Arquivo STU



O STU convoca os trabalhadores que sofreram corte de ponto na greve de 2011 para uma plenária na próxima quinta-feira (1º) às 12 horas na Praça da Paz. O objetivo do encontro é organizar a participação dos funcionários no projeto Universidade de Portas Abertas (UPA), como parte do acordo firmado entre o STU e a reitoria.

Quem protocolou no STU o Termo de Compromisso para compensação de horas até o dia 19 de junho vai receber a devolução do pagamento descontado no salário deste mês.

Quem ainda não assinou o termo, que está disponível no site do STU, deve fazê-lo e entregue na sede do sindicato o quanto antes para que as declarações sejam encaminhadas à DGRH, responsável por efetuar o pagamento.

Reitoria muda proposta de implementação da isonomia unilateralmente

Quase um mês após a última reunião de negociação da Campanha Salarial 2013, realizada no dia 03/7, a reitoria da Unicamp finalmente se manifestou sobre a contraproposta de isonomia apresentada pelo STU.

Em ofício encaminhado ao sindicato nesta segunda-feira (29), a reitoria informou que a referência a ser concedida para cada funcionário na segunda etapa da implementação da isonomia será antecipada para 1º de outubro. Inicialmente essa parcela estava prevista para novembro.

Sobre a segunda etapa da implementação, no entanto, o documen-

to da reitoria trouxe uma surpresa em relação à qual a diretoria do STU pedirá novos esclarecimentos.

Na reunião de 11 de junho, Tadeu havia informado que o piso do nível médio seria equiparado com a USP na data-base de 2014. Agora, a reitoria afirma que essa equiparação só se daria em 2015. Para a direção do STU esse recuo é inaceitável para a manutenção do ambiente de negociação, e vai na contramão das afirmativas de revalorizar a categoria.

Quanto aos outros pontos, a reitoria se manteve intransigente e não apresentou qualquer modificação no seu plano inicial.



Reitoria afirma que trabalhador da Funcamp seguirá recebendo tratamento desigual

O STU participou, na última segunda-feira (22), de uma reunião de negociação com a reitoria da Universidade para discutir as condições de trabalho dos funcionários contratados pela Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp). Estiveram na reunião o chefe de gabinete da reitoria, prof. Paulo César Montagner, o vice-reitor e presidente do Conselho Curador da Funcamp prof. Álvaro Penteadó Crósta e os diretores do STU Iuriatan Muniz e Danielle Consolino.

O STU apresentou à reitoria os principais itens da pauta de negociação da categoria, definidos em assembleia realizada no dia 17/07.

Em relação ao estabelecimento de pisos salariais isonômicos com a Unicamp, os representantes da reitoria informaram que o tratamento econômico dispensado à categoria seguirá sendo desigual. César e Crósta afirmaram que

a razão de ser da Funcamp é “fazer coisas que a Unicamp não consegue fazer” e que, nesse sentido, a diversidade nos valores das remunerações seria importante para Universidade. Eles argumentaram ainda que os convênios firmados pela Fundação são muito diversos e que qualquer aumento poderia inviabilizar os orçamentos das unidades.

Sobre a questão da estabilidade no emprego, um dos elementos que hoje diferenciam o trabalhador da Funcamp de um servidor contratado diretamente pela Universidade, a reitoria disse que continuará a tratar as relações de trabalho na Fundação estritamente dentro dos parâmetros da CLT, o que significa, na prática, continuar a tratar os funcionários da Funcamp como trabalhadores da iniciativa privada. A reitoria também não mostrou disposição em alterar as regras estatutárias que excluem os trabalhadores

Funcamp das instâncias decisórias da Universidade, entre elas o Conselho Universitário (CONSU).

Sobre o vale-alimentação, a reitoria informou que já existem negociações dentro da diretoria executiva da Funcamp para promover em breve o aumento dos valores do benefício. Foi informado ainda que o reajuste deve considerar a questão da habituação (pagamento do vale nos dias de trabalho interrompidos).

Ficou pendente para uma próxima reunião um retorno sobre a possibilidade de reconhecimento do calendário da Unicamp como oficial da Funcamp, medida que poderia evitar, por exemplo, que os trabalhadores da Fundação sejam chamados a trabalhar nos períodos de recesso e feriado previstos no calendário da Universidade. Ainda não há data prevista para a próxima reunião.

STU recebe artigos da categoria sobre o levante popular do mês de junho até sexta-feira (2)

Conforme decidido na última assembleia geral da categoria, realizada no último dia 11 de junho, o STU publicará, em breve, um material especial com textos da categoria e da direção do sindicato sobre as mobilizações populares ocorridas naquele mês.

O objetivo é estimular o debate político na Universidade sobre a conjuntura política nacional e contribuir para o

acúmulo do sindicato e da categoria. Qualquer trabalhador técnico-administrativo poderá enviar a sua contribuição. Os textos deverão ter no máximo 2.700 caracteres e serão recebidos por meio do endereço eletrônico imprensastu@gmail.com até o próximo dia 02 de agosto. Para facilitar a identificação, pedimos que os e-mails sejam enviados com o seguinte título: “Artigo sobre as mobilizações populares”.

STU realiza reunião preparatória para a III Conferência Regional de Promoção da Igualdade Racial

O STU realiza na próxima sexta-feira (02) às 12 horas na sala PDG do prédio da Prefeitura do Campus, uma reunião do Núcleo de Negros e Negras para preparar a intervenção dos trabalhadores da Unicamp na III Conferência Regional de Promoção da Igualdade Racial de Campinas. A conferência deste ano, que será realizada no dia 03/08 (sábado), das 8h às 18h, na Estação Cultu-

ra, localizada na Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n, terá como tema “Democracia e Desenvolvimento Sem Racismo: Por um Brasil Afirmativo” e debaterá questões como estratégias para o desenvolvimento e o enfrentamento ao racismo e a implementação de políticas de igualdade racial.

Participe!

Após cinco dias de greve, trabalhadores da Limpadora Centro entram com representação no Ministério Público do Trabalho contra a empresa

Fotos: Fernanda de Freitas



Os trabalhadores terceirizados da Limpadora Centro entraram com uma representação contra a empresa no Ministério Público do Trabalho na última sexta-feira (26). A ação marcou o fim da greve da categoria, iniciada cinco dias antes.

O movimento, que não contou com o apoio da entidade sindical que representa legalmente os funcionários da Centro, o Siemaco, foi sufocado pela patronal, que se recusou a negociar com os trabalhadores e se utilizou de assédio moral para

evitar que houvesse maior adesão.

Para piorar, na quinta-feira (25), a Polícia Militar, cuja entrada no campus depende de autorização da reitoria, foi chamada para “averiguar” a ocupação do escritório da Centro na Universidade, ação organizada pelos grevistas com o objetivo de pressionar a empresa a convocar uma negociação.

O STU, que esteve presente durante toda a greve e contribuiu para a organização do movimento, cobrou explicações da reitoria sobre a presença da polícia no campus, mas a Universidade não se pronunciou.

Em reunião de negociação sobre as condições de trabalho dos fun-

cionários da Funcamp realizada na semana passada, o STU aproveitou para cobrar providências da reitoria em relação à greve dos trabalhadores da Centro. Em resposta, os professores Álvaro Crósta e Paulo César Montagner disseram que o único meio de intervenção da Universidade no assunto seria com a aplicação de multas à empresa devido ao descumprimento das cláusulas contratuais.

O STU já tem em mãos cópia de um dos contratos entre a Centro e a Unicamp e buscará levantar junto às unidades os problemas referentes à adequação de estrutura.

Servidores da Unesp decidem pela continuidade da greve em encontro estadual

Rodrigo Cruz



Os servidores técnico-administrativos da Unesp, em greve há cerca de dois meses, avaliaram o movimento e definiram os próximos passos da luta da categoria no Encontro Estadual dos Servidores da Unesp, realizado em Bauru no último dia 24 de julho. Cerca de 120 trabalhadores, representando a maior parte dos campi da

Unesp, forma unânimes em rejeitar a proposta de isonomia salarial apresentada pela reitoria no início deste mês (5% agora e o restante em mais 5 etapas).

Entre os problemas apontados pela categoria está o tempo excessivo para aplicação completa da equiparação, os prejuízos para os servidores

que já estão na carreira e não levarão consigo suas promoções e tempo de casa e o custo da implementação, que está muito abaixo daquilo que poderia ser investido pela reitoria.

Foi encaminhada a continuidade da greve com foco na conquista da isonomia e pela retomada das negociações com a reitoria.

Coordenação de Cultura do STU anuncia novo convênio

A Coordenação de Cultura e Lazer do STU, em parceria com a Associação Recreativa e Beneficente dos Subtenentes e Sargentos de Campinas (ABRSSC) oferece a partir de agora aos seus associados a oportunidade de adquirir um imóvel residencial pela COHAB, através de sistema de cooperativa.

O cadastro para os interessados obedecerá a um sistema de pré-inscrição, de acordo com o número de imóveis disponibilizados (casas e apartamentos).

Para ter direito a esse benefício, é necessário que o associado também tenha vínculo associativo com a ABRSSC.

Informamos que a mensalidade para se associar à ABRSSC é de R\$ 50,00 e o título é familiar, incluindo dependentes até 21 anos.

O STU apresentará em breve novas informações nos seus meios de comunicação, de acordo com o andamento do programa.